



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DE DILERMANDO DE AGUIAR -RS  
CNPJ: 13.008.509/0001-22  
E-mail: [rpps@dilermandodeaguiar.rs.gov.br](mailto:rpps@dilermandodeaguiar.rs.gov.br)

**FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO  
MUNICÍPIO DE DILERMANDO DE AGUIAR**

**RELATÓRIO DO SEGUNDO SEMESTRE  
ANÁLISE DA ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS DO  
RPPS A RESOLUÇÃO 4.963/2021 E POLÍTICA DE  
INVESTIMENTOS 2023**

**Em atendimento a Portaria/MTP N° 1.467, de 2 de junho de 2022**

**Janeiro 2024**



## INTRODUÇÃO

Em cumprimento as determinações legais, em especial as do art. 129 da Portaria 1.467 do MTP, de 02 de junho de 2022, apresentamos o Relatório de Análise da Aderência da Gestão dos Recursos do RPPS conforme a Resolução CMN 4.963/2021, e a Política de **Investimentos do segundo semestre do exercício financeiro de 2023**, FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE DILERMANDO DE AGUIAR, inscrito no CNPJ: 13.008.509/0001-22. Este relatório tem como objetivo acompanhar, analisar e identificar as aplicações do RPPS, se estão sendo atendidas as normas em vigor e a política de investimentos na gestão de recursos do RPPS.

A política de investimentos para o ano de 2023 APROVADA em 24/11/2022 e enviada via CADPREV-WEB (13/01/2023). Previu que os recursos do RPPS devem ser aplicados conforme a Resolução CMN 4.963/2021 e Portaria MTP 1467/2022, tendo presentes as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência. Observada a legislação vigente, devem ser alocados, conforme as diretrizes definidas na Política de Investimentos, nos seguintes segmentos de aplicação: **renda fixa, renda variável e investimento no exterior.**

Os valores recebidos a título de taxa de administração devem ser mantidos de forma segregada dos recursos destinados ao pagamento de benefícios, em conta individual, distinta dos demais recursos do RPPS.

Comprovante do Envio da PI:

				Consultar	Cancelar
Ente	CNPJ do Ente	Exercício	Data de Envio	Demonstrativo da Política de Investimentos Notificação de Irregularidade	
Dilermando de Aguiar	01.609.404/0001-40	2023	13/01/2023 21:52:45		

Imagem1 Fonte Ministério do Trabalho e Previdência:

<https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/pages/modulos/dpinV2/consultarDemonstrativos.xhtml>



Enquadramento APROVADO e LANÇADO na PI /DPIN 2023:

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - RESOLUÇÃO CMN nº 4.963/2021					
Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos				
	Limite da Resolução %	Limite do Inciso	Limite Inferior %	Estratégia Alvo %	Limite de Superior %
<b>Renda Fixa - Art. 7º</b>			<b>97,5%</b>		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"			0,0%	0,5%	50,0%
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100%	100%	0,0%	66,0%	100,0%
FI em Índices de Mercado (ETF) - 100% TP - Art. 7º, I, "c"			0,0%	0,0%	10,0%
Operações Compromissadas com lastros em TPF - Art. 7º, II	5%	5%	0,0%	0,0%	0,0%
FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, "a"	60%	60%	0,0%	30,0%	60,0%
ETF - Renda Fixa - Art. 7º, III, "b"			0,0%	0,0%	10,0%
Ativos Financeiros RF de emissão com Obrigação ou coobrigação de instituição financeira - Art. 7º, IV	20%	20%	0,0%	0,5%	5,0%
FIDC (senior) - Art. 7º, V, "a"	5%	20%	0,0%	0,0%	0,0%
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	5%		0,0%	0,5%	5,0%
FI Debêntures de Infraestrutura - Art. 7º, V, "c"	5%		0,0%	0,0%	0,0%
<b>Renda Variável - Art. 8º</b>			<b>1,0%</b>		
FI Ações - Art. 8º, I	30%	30%	0,0%	0,5%	20,0%
FI em Índices de mercado (ETF) - Art. 8º, II			0,0%	0,5%	20,0%
<b>Investimento no Exterior - Art. 9º</b>			<b>1,0%</b>		
Fundo RF - Dívida Externa - Art. 9º, I	10%	10%	0,0%	0,0%	5,0%
FI - Sufixo Investimento no Exterior - Art. 9º, II			0,0%	0,5%	10,0%
Fundo Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, III			0,0%	0,5%	10,0%
<b>Fundos Estruturados - Art. 10º</b>			<b>0,5%</b>		
Fundos Multimercados - Art. 10º, I, "a"	10%	20%	0,0%	0,5%	10,0%
FI em Participações - Art. 10º, II, "b"	5%		0,0%	0,0%	0,0%
FI Ações - Mercado de Acesso - Art. 10º, III, "c"	5%		0,0%	0,0%	0,0%
<b>Fundos Imobiliários - Art. 11º</b>			<b>0,0%</b>		
FI Imobiliário - Art. 11º	5%	5%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Fundos Imobiliários - Art. 12º</b>			<b>0,0%</b>		
Empréstimos Consignados - Art. 12º	5%	-	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>				<b>100,00%</b>	

Imagem 2 Fonte PI REFERÊNCIA

## RENDIMENTOS DO SEGUNDO SEMESTRE

Total de rendimentos apurados nas aplicações financeiras, no segundo semestre de 2023 foi de R\$ 2.710.567,92.



RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	12/2023 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	12/2023 (RS)	ANO (RS)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,90%	6,09%	13,00%	45.561,23	551.157,39
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,42%	4,86%	11,88%	25.151,10	190.153,97
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,61%	5,48%	14,67%	35.395,04	285.388,06
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,89%	6,04%	13,00%	32.044,23	416.401,17
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,46%	5,98%	15,87%	11.110,59	105.870,01
BANRISUL GLOBAL FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,00%	3,17%	0,00	42.951,86
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,92%	5,31%	11,16%	1.041,74	11.455,14
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,87%	5,90%	12,58%	56.451,84	591.252,82
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,89%	6,00%	12,88%	20.864,86	271.232,60
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,90%	6,15%	12,98%	18.721,68	240.527,43
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,89%	6,10%	13,09%	318,56	4.177,47
<b>Total:</b>				<b>246.660,88</b>	<b>2.710.567,92</b>

Imagem 3 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

### COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS E BANCOS

Os recursos financeiros do RPPS foram geridos em conformidade com a política de investimentos, Resolução em vigor e Instituições Financeiras previamente credenciadas junto ao RPPS, foram realizados ajustes na carteira dentre os próprios bancos em busca de manter a carteira posicionada conforme atual conjuntura econômica.

O montante do capital do RPPS apurado em 31.12.2023 foi de R\$ 24.894.003,03 está investido nos fundos de investimentos e somado a C/C conforme:

Composição da Carteira	12/2023	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	5.093.788,54	20,46
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.790.587,51	7,19
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	2.230.224,44	8,96
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	3.619.390,28	14,54
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	773.155,74	3,11
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	114.135,60	0,46
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	6.766.033,71	27,18
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.376.542,03	9,55
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.093.883,63	8,41
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	36.261,55	0,15
<b>Total:</b>	<b>24.894.003,03</b>	<b>100,00</b>

Disponibilidade em conta corrente:	<b>0,00</b>
<b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade:</b>	<b>24.894.003,03</b>

Imagem 4 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA



## OS FUNDOS APLICADOS ESTÃO DISTRIBUÍDOS NAS INSTITUIÇÕES:

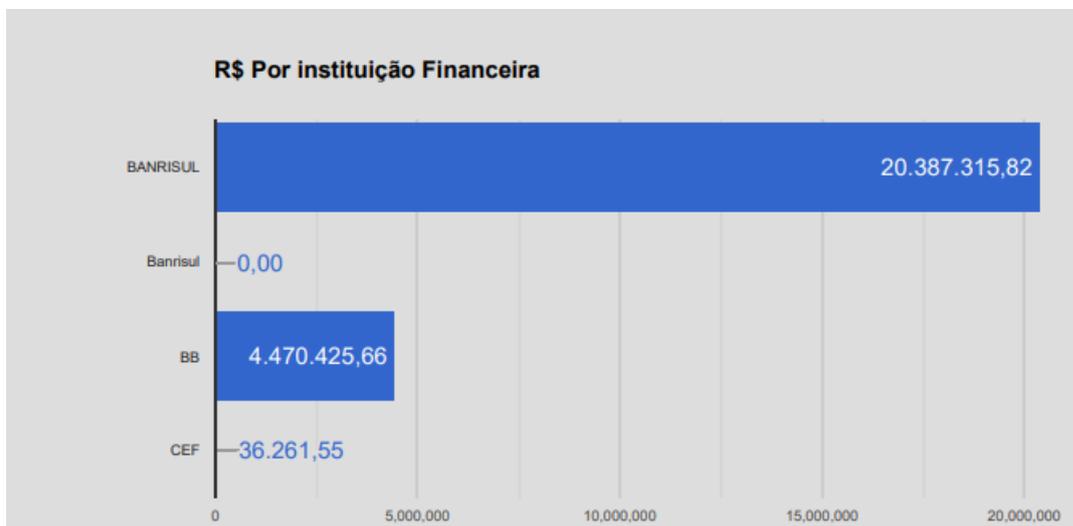


GRÁFICO 1 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

## ACOMPANHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSUS A META

A meta atuarial da carteira de investimentos para o exercício de 2023 determinada na PI foi de (IPCA+5,05%). O RPPS, em 31.12.2023 obteve uma rentabilidade acumulada R\$ 2.710.567,92 o que equivale a 130,77% da meta da PI para segundo semestre, ou seja, atingiu a meta do ano. O RPPS conseguiu 12,95 % no exercício e a meta foi de 9,90%

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA	META	% da Meta		
	RS	%			
12/2023	R\$ 2.710.567,92	12,9522%	IPCA + 5,05%	9,90 %	130,77%

Imagem 5 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

Conseguimos estar acima da meta, diante que a carteira permaneceu bem diversificada, ao longo exercício foram realizadas realocações na carteira, redistribuindo ativos conforme o cenário econômico.

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
CDI	13.953.705,87	56,05
IDKA 2	1.790.587,51	7,19
IMA Geral	2.230.224,44	8,96
IRF-M 1	6.032.193,86	24,23
IRF-M	773.155,74	3,11
IPCA	114.135,60	0,46
<b>Total:</b>	<b>24.894.003,03</b>	<b>100,00</b>

Imagem 6 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA



## ELABORAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS DOS RECURSOS – DAIR

O envio do DAIR, que é um dos critérios para a emissão do CRP, deve ocorrer até o último dia de cada mês, relativamente às informações das aplicações do mês anterior, segundo o art. 241, inciso IV, alínea “b” da Portaria do MTP nº 1.467 de 2022.

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos											
Ente	CNPJ do Ente	Exercício	Mês	Finalidade do DAIR	Data de Posição	Data de Envio	Notificação de Irregularidade	Retificação	Imprimir DAIR PDF	Imprimir APRs PDF	
Dilermando de Aguiar	01.806.404/0001-40	2023	Dezembro	DAIR - Encerramento do Mês	31/12/2023	17/01/2024 14:11:25		Não			
Dilermando de Aguiar	01.806.404/0001-40	2023	Novembro	DAIR - Encerramento do Mês	30/11/2023	12/12/2023 11:33:24		Não			
Dilermando de Aguiar	01.806.404/0001-40	2023	Outubro	DAIR - Encerramento do Mês	31/10/2023	01/12/2023 12:05:52		Não			
Dilermando de Aguiar	01.806.404/0001-40	2023	Setembro	DAIR - Encerramento do Mês	30/09/2023	17/10/2023 13:27:58		Não			
Dilermando de Aguiar	01.806.404/0001-40	2023	Agosto	DAIR - Encerramento do Mês	31/08/2023	21/09/2023 12:13:05	Emitida em 21/09/2023 12:13:07	Não			
Dilermando de Aguiar	01.806.404/0001-40	2023	Julho	DAIR - Encerramento do Mês	31/07/2023	23/08/2023 09:18:16		Não			
Dilermando de Aguiar	01.806.404/0001-40	2023	Junho	DAIR - Encerramento do Mês	30/06/2023	25/07/2023 11:19:08		Não			
Dilermando de Aguiar	01.806.404/0001-40	2023	Maior	DAIR - Encerramento do Mês	31/05/2023	19/08/2023 17:08:14		Não			
Dilermando de Aguiar	01.806.404/0001-40	2023	Abril	DAIR - Encerramento do Mês	30/04/2023	23/05/2023 09:57:41		Não			
Dilermando de Aguiar	01.806.404/0001-40	2023	Março	DAIR - Encerramento do Mês	31/03/2023	17/04/2023 14:42:50		Não			
Dilermando de Aguiar	01.806.404/0001-40	2023	Fevereiro	DAIR - Encerramento do Mês	28/02/2023	28/03/2023 08:52:07		Não			
Dilermando de Aguiar	01.806.404/0001-40	2023	Janeiro	DAIR - Encerramento do Mês	31/01/2023	08/02/2023 18:59:58		Não			

Imagem 7 Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

Da consulta aos dados disponíveis no site eletrônico do Município e do Ministério do Trabalho e Previdência comprovam que durante o ano de 2023 os investimentos do RPPS se mantiveram, **enquadrados e sem apontamentos NA PARTE DE LIMITES %, apenas um apontamento em agosto sobre a certificação da gestora , onde já ficou REGULAR com a renovação da certificação.**

## MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Como já tratado anteriormente, a Política de Investimentos traz os limites de alocação em ativos de renda fixa, renda variável, estruturados, fundos imobiliários, em consonância com a legislação vigente. Além desses limites, há vedações específicas que visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e às necessidades atuariais do RPPS. São utilizados cenários projetados pelo mercado atual e futuro, bem como análises realizadas pela equipe da Consultoria Referência em conjunto com Comitê de investimentos. O documento em questão pode ser revisto ou alterado, de forma



justificada, com objetivo de se adequar ao mercado ou à eventual alteração de Legislação, neste segundo semestre **NÃO FOI NECESSÁRIA nenhuma alteração na redação da PI e nem de % de limites superiores dela.**

O enquadramento final do segundo semestre demonstramos abaixo:

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (RS)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	22.800.119,40	91,59%	66,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	2.093.883,63	8,41%	30,00%	60,00%	ENQUADRADO
<b>Total:</b>	<b>24.894.003,03</b>	<b>100,00%</b>	<b>96,00%</b>		

Imagem 8 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

## RESUMO DO MERCADO FINANCEIRO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2023

O ano de 2023 foi marcado pela alta volatilidade nos mercados globais e o Brasil surpreendeu positivamente, terminando o ano com um dos melhores desempenhos no período. Mesmo com o cenário macro desafiador, vimos o Ibovespa encerrar 2023 perto do recorde dos 134 mil pontos, além de um crescimento econômico acima do consenso, políticas econômicas melhores do que temidas e o início do ciclo de corte da taxa Selic.

Globalmente, também vimos uma melhora considerável do cenário macro, com uma economia global ainda resiliente, embora desacelerando, em meio a um processo de desinflação contínua. Uma postura mais suave do banco central americano em sua última reunião do ano alimentou mais uma vez a narrativa do “pouso suave”, levando os mercados a mais altas e a quedas nas taxas dos *Treasuries*.

Com o aumento das tensões geopolíticas, o elevado risco fiscal americano e as expectativas de juros em patamares altamente contracionistas por mais tempo, os *treasuries* americanos atingiram em outubro níveis recordes desde 2007 (os rendimentos dos títulos de 10 anos chegaram a 5%), impactando as demais taxas e se traduzindo em uma enorme volatilidade nos mercados de modo geral.

Porém o cenário melhorou desde então e, somado às perspectivas mais otimistas na condução da política monetária americana, as taxas de juros globais acompanharam o fechamento da curva nos EUA e o dólar se depreciou.

Após 3 anos de muita turbulência e eventos inesperados, a dissipação de alguns “cheques” possibilitou um importante recuo da inflação mundial, em um contexto de forte aperto monetário.

Além da reorganização das cadeias produtivas, a queda dos preços de energia – especialmente o petróleo – também contribuiu com a melhora nas expectativas e redução das pressões inflacionárias.

Enquanto isso, pela ótica da demanda, também tivemos boas notícias ao quadro estrutural da inflação, devido ao ajuste em andamento à enorme expansão monetária ocorrida durante a pandemia.



Nos EUA, os índices de preços tiveram progresso em direção à meta de 2% ao longo do ano, enquanto os indicadores econômicos mês a mês reforçam a resiliência da atividade no país.

Já na Zona do Euro, a economia se mostrou mais enfraquecida, com alguns países entrando em recessão e os preços caindo de forma acentuada. Neste contexto, o Banco Central Europeu (BCE) pode começar a cortar juros já no 1º semestre de 2024.

Na China, a retomada econômica pós restrições da política Covid zero foi bem decepcionante. Apesar das medidas de estímulo do governo, há muitas dúvidas sobre o futuro do país, em razão de sua crise imobiliária e da mudança estrutural em seu crescimento. A recuperação lenta e desigual entre setores é reflexo dos enormes desafios que a China tem enfrentado após 3 anos de fortes medidas restritivas e esgotamento de seu modelo de crescimento, atrelado a uma conjuntura macroeconômica mundial desfavorável. Com o segmento imobiliário fragilizado e a indústria ainda enfraquecida – setores que impulsionaram sua economia nas últimas duas décadas – o gigante asiático vem reduzindo o seu papel como “motor do mundo”.

Os conflitos entre a Ucrânia e Rússia, e mais recentemente entre Israel e Hamas, contribuíram para a oscilação com o preço das commodities em 2023. As atenções foram focadas mais no conflito do Oriente Médio, visto que pairava a preocupação do conflito de espalhar para outras regiões, contribuindo para a volatilidade do Petróleo no cenário Internacional.

Do ponto de vista doméstico, apesar da conjuntura mundial bastante incerta e dos desafios domésticos - ruídos políticos, risco fiscal, juro real bastante elevado e desaceleração no mercado de crédito -, o Brasil teve um ano relativamente positivo e melhor que as estimativas iniciais.

Tivemos um início de 2023 marcado por incertezas frente a posse do novo governo eleito trazendo como consequência a máxima da alta do dólar para o período. No entanto essas discussões foram se dissipando ainda durante o primeiro semestre à medida que se avançavam as pautas de cunho fiscal, em especial o novo marco fiscal que vai substituir o atual teto de gastos, e a aprovação de uma reforma do sistema de tributos sobre o consumo de bens e serviços pela Câmara dos Deputados, ocasionaram uma aliviada no ambiente econômico que evoluiu favoravelmente.

Quanto a atividade econômica, tivemos uma surpresa positiva com crescimento robusto nos dois primeiros trimestres do ano, contudo no 3º/TRI a economia variou 0,1% frente ao segundo trimestre. O destaque foi para o consumo das famílias, que avançou 1,1% influenciado pelas políticas de transferência de renda, pela melhora do mercado de trabalho e desaceleração da inflação. Grande destaque do primeiro semestre, a Agropecuária teve recuo de 3,3% entre julho e setembro por conta da saída da colheita da base de comparação. Já o setor de serviços avançou 0,6%. Com esse cenário, marcado por expressiva desaceleração do investimento e sem ganhos de produtividade, os desafios para um crescimento mais robusto das atividades cíclicas em 2023 foram elevados. Assim, conforme as últimas pesquisas do Relatório Focus as projeções de PIB para 2023 ficaram próximas dos 3%.

Quanto a questão dos juros ao longo do primeiro semestre, a taxa Selic foi mantida em 13,75% a despeito da pressão do Governo Lula. A partir do segundo semestre o Copom iniciou o ciclo de corte de juros com 4 reduções consecutivas de 0,5p.p, levando a taxa para 11,75% e sinalizando a continuidade do processo nas



próximas reuniões. A desaceleração da inflação e a necessidade de aceleração do crescimento favorece a continuidade do ciclo de queda.

Em relação a Renda Fixa o ano de modo geral foi favorável com todos os indicadores IMA no campo positivo. A virada de chave se deu a partir do mês de novembro, o que pode ser atribuído à melhora das expectativas dos agentes econômicos, sobretudo acerca da política monetária norte americana. A continuidade do ciclo de redução dos juros diante de um ambiente de taxa de câmbio valorizada e menores incertezas quanto ao quadro fiscal tem efeitos positivos na curva de juros de longo prazo, o que induz a valorização dos ativos de maior *duration*.

Nome	2023 no ano	Nome	2023 no ano
<b>Prefixados</b>		<b>Formado por TP indexado ao IPCA</b>	
IRF-M	16,51%	IMA-B	16,05%
IRF-M 1	13,25%	IMA-B 5	12,13%
IRF-M 1+	18,52%	IMA-B 5+	19,28%
<b>Formado por Títulos da Dívida Pública</b>		<b>DI</b>	
IMA Geral	14,80%	CDI	13,05%
<b>Duração Constante</b>			
IDkA IPCA 2 Anos	12,13%		

Imagem: 09 Referência

Já para a renda variável o ano de 2023 foi marcado pela alta volatilidade nos mercados globais e o Brasil surpreendeu positivamente, terminando o ano com um dos melhores desempenhos no período. Mesmo com o cenário macro desafiador, vimos o Ibovespa encerrar 2023 perto do recorde dos 134 mil pontos, além de um crescimento econômico acima do consenso, políticas econômicas melhores do que temidas e o início do ciclo de corte da taxa Selic. Globalmente, também vimos uma melhora considerável do cenário macro, com uma economia global ainda resiliente, embora desacelerando, em meio a um processo de desinflação contínua. Uma postura mais suave do banco central americano em sua última reunião do ano alimentou mais uma vez a narrativa do “pouso suave”, levando os mercados a mais altas e a quedas nas taxas das Treasuries. Neste relatório, fazemos uma retrospectiva dos principais destaques que afetaram o mercado nos últimos doze meses.

Nome	2023 no ano	Nome	2023 no ano
<b>Doméstico</b>		<b>Exterior</b>	
Ibovespa	22,28%	S&P 500	15,27%
IBX	21,27%	MSCI World	12,98%
IBX-50	20,06%		
SMLL	17,12%		

Imagem: 10 Referência



## CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Diante da análise dos relatórios enviados pela consultoria Referência, bem como, acompanhamento mensal por parte do gestor comitê de investimentos e conselho, a parte dos investimentos *versus* a meta *versus* o ENQUADRAMENTO DA PI no segundo semestre do ano de 2023, foram atendidas as normas em vigor e a política de investimentos na gestão de recursos do RPPS, e **não foram verificadas deficiências e irregularidades no período**, reiteramos que estão disponíveis para consulta nas fontes indicadas, e considerando as exigências legais pertinentes aos RPPS, no que diz respeito a organização. Ressaltamos ainda que o RPPS atingiu a meta em 130,77% e todos os fundos que compõem a carteira do RPPS estavam enquadrados.

**RELATÓRIO ENQUADRAMENTO - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR PÚBLICO - RPPS DO MUNICÍPIO DE DILERMANDO DE AGUIAR**

Fundo de investimento	Saldo	Enquadramento	% Recurso	Enquadramento segmento 4.963/2021	PL Fundo	% PL Fundo	Limite de concentração
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	5.093.788,54	Art. 7º, I, "b"	20,46%	-	3.621.394.647,54	0,14%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1.790.587,51	Art. 7º, I, "b"	7,19%	-	712.519.915,94	0,25%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	2.230.224,44	Art. 7º, I, "b"	8,96%	-	732.734.186,44	0,30%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	3.619.390,28	Art. 7º, I, "b"	14,54%	-	793.984.082,55	0,46%	ENQUADRADO
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	773.155,74	Art. 7º, I, "b"	3,11%	-	190.977.079,15	0,40%	ENQUADRADO
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	114.135,60	Art. 7º, I, "b"	0,46%	-	416.905.172,41	0,03%	ENQUADRADO
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	6.766.033,71	Art. 7º, I, "b"	27,18%	-	356.011.709,14	1,90%	ENQUADRADO
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.376.542,03	Art. 7º, I, "b"	9,55%	-	7.852.193.725,16	0,03%	ENQUADRADO
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	36.261,55	Art. 7º, I, "b"	0,15%	-	8.470.280.308,74	0,00%	ENQUADRADO
				<b>22.800.119,40</b>	<b>91,59%</b>	<b>ENQUADRADO</b>	
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.093.883,63	Art. 7º, III, "a"	8,41%	-	16.475.113.370,57	0,01%	ENQUADRADO
				<b>2.093.883,63</b>	<b>8,41%</b>	<b>ENQUADRADO</b>	
<b>TOTAL APLICAÇÕES:</b>	<b>24.894.003,03</b>						

Imagem 11 - Fonte: RELATÓRIO REFERÊNCIA

PRESIDENTE

GESTOR

MEMBROS CONSELHOS

## REFERÊNCIAS

PORTAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. Sistema de Informação dos Regimes Públicos de Previdência Social (CADPREV). Disponível em: <http://cadprev.previdencia.gov.br/>

SISTEMA SGI: <http://sgi.referenciagr.net.br/home>  
CONSULTORIA REFERÊNCIA GESTÃO E RISCO